



# IMMACULADA

A campina pródida de silvestres flores, está mergulhada em grande silêncio.

Contemplamos a sua quietude e ficamos convencidos que no íntimo de nosso mysterioso ser encontramos um problema de cuja resolução depende a nossa felicidade.

O vento que penetra a floresta, roubando de suas odorosas arvores, quebra-se em perfumada brisa; corre pressuroza, procurando as incultas flores, e reparte entre ellas o seu crimiñoso feito.

Acostumadas ao desprezo em que vivem, regeitão esse deleite; preferem a vida silvestre, onde o socego tem o seu attractivo; só o que consegue interromper, é a esvoação, rindo se do bando alado de borboletas azúes.

Izola-se, quem quer alargar os seus pensamentos, em procura de um ideal; encontra um auxiliar valioso que o abstraher completamente; suas ideas abandonadas enrolão-se nos páramos azulados do infinito e guardão conscientes a belleza fascinante, que esconde-se em um immenso velario.

Occulta-se cautelozaamente a nossa

curiosidade; ao princípio, nos mostra côres alegres, mas descobrimos muita sombra, que afugenta, a nossa alegria. Depois de muita relutancia, aceitamos; a vida não teria encanto sem essas alternativas; o aborrecimento e o tedio nos consumiriam; a planície nos alegra quando no fechar do horizonte, encontramos a serra.

Quantos invertem o modo de viver? no recesso do gozo, enfastiados dos deleites, lançarão um olhar presciente sobre o além; suas ideas convulsionadas, geradas em cerebros encandecidos pelas lavas expelidas de um vulcão, não podiam satisfazer; não era possível responder com exactidão.

Continuava ainda o horizonte velado por espesso nevoeiro, a anciedade recrudescu e appareceu no céu essa grande estella que irradiava, luz, muita luz!

Illuminou o mundo! esclareceu as consciencias que conservarão a força de suas ideas; mostrou aos pervertidos e insensatos, que os edificios construidos na arêa, não sustentão-se por muito tempo! Essa benefica luz, appareceu; desejada pelos nossos antecessores, que

gozaram de suas prerogativas, sem estar proclamado este importante dogma; a fé que os alimentava, era bastante viva; atormentavão seus bondosos corações, o nosso futuro, que se apresentava muito duvidoso.

Tudo está disposto na mais bella ordem e perfeita harmonia; a primavera, enfeitava-se com suas lindas flores; as arvores cobrem-se de fructas; os passaros, vestem-se de mimosas pennas; não havia soado essa abençoada hora; a tiara não havia cingido a fronte nobre e santa de "Pio Nono", que estava destinado pela Omnipotencia Divina a fazer-nos scientes. Retumbou em todo o orbe, não como estampido medonho do trovão, que percorrendo o espaço, vai perder-se nas longínquas serras, mas levado tranquillamente nas azas perfumadas dos zephyros, que afagou todas as frentes, que aguardavão essa desejada hora.

Oh "Immaculada e Poderosa Rainha" envolvi-nos em vosso caridoso manto, para que de bem perto ouças as orações dos vossos filhos, que n'este grandioso dia cercam o vosso glorioso throno.

MARIA TOLEDO LIMA.

Rio, Dezembro 1909.



## Chronicas Marianas

### Festa da Immaculada.

O povo religioso desta capital apreciou summamente a festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, celebrada neste santuario do Coração de Maria. Foi a missa de canto chão, o proprio da liturgia ecclesiastica, cantada com bastante correção, não diremos por uma massa coral, mas por uma multidão de vozes populares que, bem preparadas com muitos dias de anticipação, desde o fundo da Igreja enchiam as abobadas com o cantico dos anjos *Gloria in excelsis Deo*, com a confissão solemne de nossa fé catholica no *Credo in unum Deum*,

e com os demais canticos da liturgia para as missas cantadas. Parte mui saliente tomaram nesta festividade que certo deixará nos corações uma feliz recordação, as exmas. Filhas de Maria que solemnisaram a sua Padroeira principal, a Immaculada Conceição de Maria.

### Desagravos.

Os jornalistas que nos seus papeis e publicamente não seguem nenhuma religião, são gente sem respeito e sem pudor. Assim procedeu no Mexico um dos taes, como ha tantos por aqui, que publicou uma caricatura infame da Virgem Santissima. Grande numero de catholicos e senhoras, catholicos briosos e de frente altiva, não se contentaram de chorar e dormir, mas espalharam pela imprensa um solemne protesto contra a feia estroinicie do jornalista. O arcebispo ordenou peregrinações ao santuario de Guadalupe, e por quatro dias succederam-se a valer missas, communhões reparadoras, sermões, procissões, peregrinações com grande fervor e entusiasmo, e sobre tudo, senhores catholicos que nos fazeis a honra de lêr estas linhas, sobre tudo, applicaram o machado á raiz: *boicottaram* o jornaleco diario, apesar de que o cynico jornalista, para evitar a greve de compradores de seu pasquim, empenhou desculpas, promessas, mediações, etc.

### Jornalista cobarde diante dos padres.

Da mesma sorte que em Milão, em Vicenza e outras cidades da Italia, tambem ultimamente em Pistoia, fugiu o coitado Podrecca, deputado socialista e redactor-cabeça do «Asno», diante do desafio de dois sacerdotes, os rvm<sup>os</sup>. Fiori e Picciani. Porque o tal jornalista *Asiniano* fizera uma porção de mexericos que os socialistas chamam de conferencias, insultando a Nossa Senhora de Lourdes e atacando os seus milagres. Pois deu-se o caso que, tendo aquelles padres desafiado o sabichão do socialismo a que diante delles provasse as suas negações e blasphemias, o homemzinho, acobardado, apesar dos conselhos e encorajamentos dos conhecidos de sua laia, fugiu lesto como um veado ao chumbo dos caçadores e não foi por aquelles cantos nem visto nem ouvido. Logo, pois, sem demora os ditos padres afixaram nos quadros *reclames* de Pistoia o seguinte aviso:

«SUMIU-SE!! *Podrecca*, aquelle sujeito que, especulando com a falta de cultura, especialmente religiosa, das massas populares,

vai dando a volta com farda de intellectual, de um cabo a outro da Italia, vomitando contra Nossa Senhora suas blasphemias e contra a mesma sciencia as suas toleimas;

«Podrecca, aquelle orador que faz a voz grossa, sómente quando tem garantias contra o assobio e contra os protestos energicos na praça publica, tendo sido desafiado pelos dois sacerdotes abaixo assignados para sustentar em debate contradictorio as suas affirmações com garantia de liberdade e de seriedade na discussão;

«Podrecca, como em Bolonha, como em Vicenza, como em Verona, como em Milão, como sempre, ainda desta vez, segundo o seu costume, se tem escapado.

«Pistoia, outubro 1909. — Dario Fiori, João Piccioni.»

### Templos do Coração de Maria.

A devoção ao Coração de Maria, longe de esmorecer, vae cada vez progredindo, como apparece pelos diversos templos que em diversas partes se erigem em sua honra.

Em Valparaiso tombára na terrivel noite dos terremotos uma preciosa igreja dedicada ao Purissimo Coração de Maria. Dois annos depois, no mez de outubro, era inaugurado em seu logar um novo templo, não de enormes proporções, como que destinado a ser complemento de uma casa de retiro, mas bello e até elegante em seus minimos detalhes.

A piedade dos chilenos, cooperando com a solicitude e zelo dos Missionarios Filhos de Coração de Maria, concorreu efficaizmente para a anciada restauração do templo sagrado, para a nova imagem de Maria, para o seu altar de marmore e não falhará em concorrer para a nova casa de retiro destinada aos operarios, como elemento valioso de solução do grande problema social.

Outro templo está-se construindo ao Coração de Maria na cidade de Oatamarca, Republica Argentina, e não demora muito que Buenos Aires terá occasião de admirar outra igreja que pelas suas proporções excepcionaes constituirá um verdadeiro e notavel monumento.

### “Preparaes os caminhos do Senhor”

O grande propheta Isaias, resumindo em si o fervor do anachoreta inspirado que apparece nas cidades para annunciar sem temor as verdades divinas, e a magnificen-

cia de linguagem que realça com imagens grandiosas os discursos e os decretos das côrtes de Oriente de que elle era um membro proeminente por seu estreito parentesco com os reis soberanos de Judah, exhortava como um vidente privilegiado dos tempos vindouros, os isrealitas, seus irmãos, que haviam de ter a felicissima sorte de vêr entrar pelas portas de suas cidades o Senhor dos exercitos e Redemptor das almas, a que preparassem os caminhos de sua marcha triumphal, endireitando as voltas, nivelando as asperezas e sterrando as concavidades, para que sem impedimento nenhum e com toda facilidade pudesse transpôr as distancias enormes e, sem perigo, pudesse galgar as altissimas montanhas onde se erguem destemidas as fortalezas de seu reino.

Não fallava assim o sublime vidente, porque o mansissimo Jesus houvesse de passeiar triumphante pelas terras de Israel com exercito formado em armas, cavalleiro com seus valentes sobre altivos cavallos, e com os captivos scorrentados, para solemnizar estrondosas victorias. Eram, pelo contrario, os espiritos orgulhosos que deviam-se abster á lhaneza comum e á fé singela dos humildes camponios; eram os corações materializados dos avarentos e cobiçosos que deviam endereitar os caminhos tortos de sua ambição e cupidez insaciavel; eram os corações pródigos e mergulhados nas aguas corruptas do prazer terreno, que deviam elevar-se para todos receberem na passagem do Salvador as influencias salutiferas de sua presença entre os filhos dos homens. Mas fóra dessa preparação interna dos corações para receber dignamente o Hospede divino que vinha morar sobre a terra, havia outra preparação material e moral ao mesmo tempo; era o cumprimento da propheta de Micheas sobre o logar onde Jesus tinha de nascer, e a sua constatação e archivamento nos cartorios publicos da Judea, entre os filhos da promessa, como nos registos officiaes de Roma, a senhora das nações e cabeça de toda a gentilidade.

O casal predestinado para introduzir na sociedade humana e testemunhar o nascimento humano do Verbo de Deus, passava seus dias tranquilos a trinta leguas e mais de Belém, na bella Nazareth, cidade pacifica que como gentil pastora, repousava esconsa, em sonhos felizes, nas encostas das montanhas de Galilea, nos prolongamentos do Antilibano, entre a ponta do Carmelo e o lago de Genesareth. Mas eis que a divina Providencia a cujo governo infallivel o-

bedecem inconscientes as nações e os seus soberanos, serviu-se da vontade firme do imperador Augusto que a todo trance queria effectuar o rescenseamento de seus vastos dominios, tanto para satisfazer seu orgulho, como para impôr ás provincias uma tributação mais equitativa, fez com que de um modo suave, despretencioso, quasi imperceptivel, os dous esposos deixassem a placidez de seu recanto escondido e, palmilhando as fraldas dos montes, trepando os alcantis das cordilheiras, e atravessando as deliciosas campinas que ladeiam o mysterioso Jordão, fossem empadroar-se no berço de seus antepassados, na florida Bethlehem em cujos prados e verdes florestas ainda se deixam ouvir os balidos e queixumes dos tenros cordeirinhos chamando por suas mães, como lembrança aprazivel dos rebanhos de David, tronco robusto donde saíram os pastores de Israel, raiz opulenta de Jessé donde ia brotar a «flor do campo e o lirio dos convalles», o encanto de Judah e o Desejado das nações. José, filho de David, é a providencia de Deus sobre a terra, transportando com sollicitude ao jardim de seus pais no meio das searas douradas de Booz e de Ruth e ao lado das airoas palmeiras, a fecunda vara de Jessé que já vai desabrochar o seu capullo entre os canticos alegres das vozes angelicas, e os flautas e charamelas dos singelos pastores, tudo bafejado nessa atmosphaera de innocencia e de amor que acha seu natural complemento nas adorações e carinhos do mesmo José e nas lagrimas de ternura, nos ósculos e nos abraços dulcissimos de uma Mãe purissima tanto mais extremosa, quanto mais lhe resplende na frente o nimbo da virgindade.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

## Carta pastoral dos Cardeaes, Arcebispos e bispos da França

SOBRE OS DIREITOS E OS DEVERES DOS PAES  
RELATIVAMENTE A' ESCOLA

Todavia o numero de escolas reconstituídas depois da dispersão de nossas queridas comunidades de ensino está bem longe de ser sufficiente, e seria necessario augmental o sem cessar. Que as pessoas favorecidas pela fortuna ponham mãos á obra sem oppôr as novas cargas que uma lei funesta, a lei da Separação, lhes tem im-

posto. A construcção de uma escola catholica é tão necessaria, como a de uma egreja. Pouco importa ter egrejas, si ellas estão vacias, e as nossas não tardariam em despejar se, si continuassem a se encher as escolas de que está desterrado o ensino religioso.

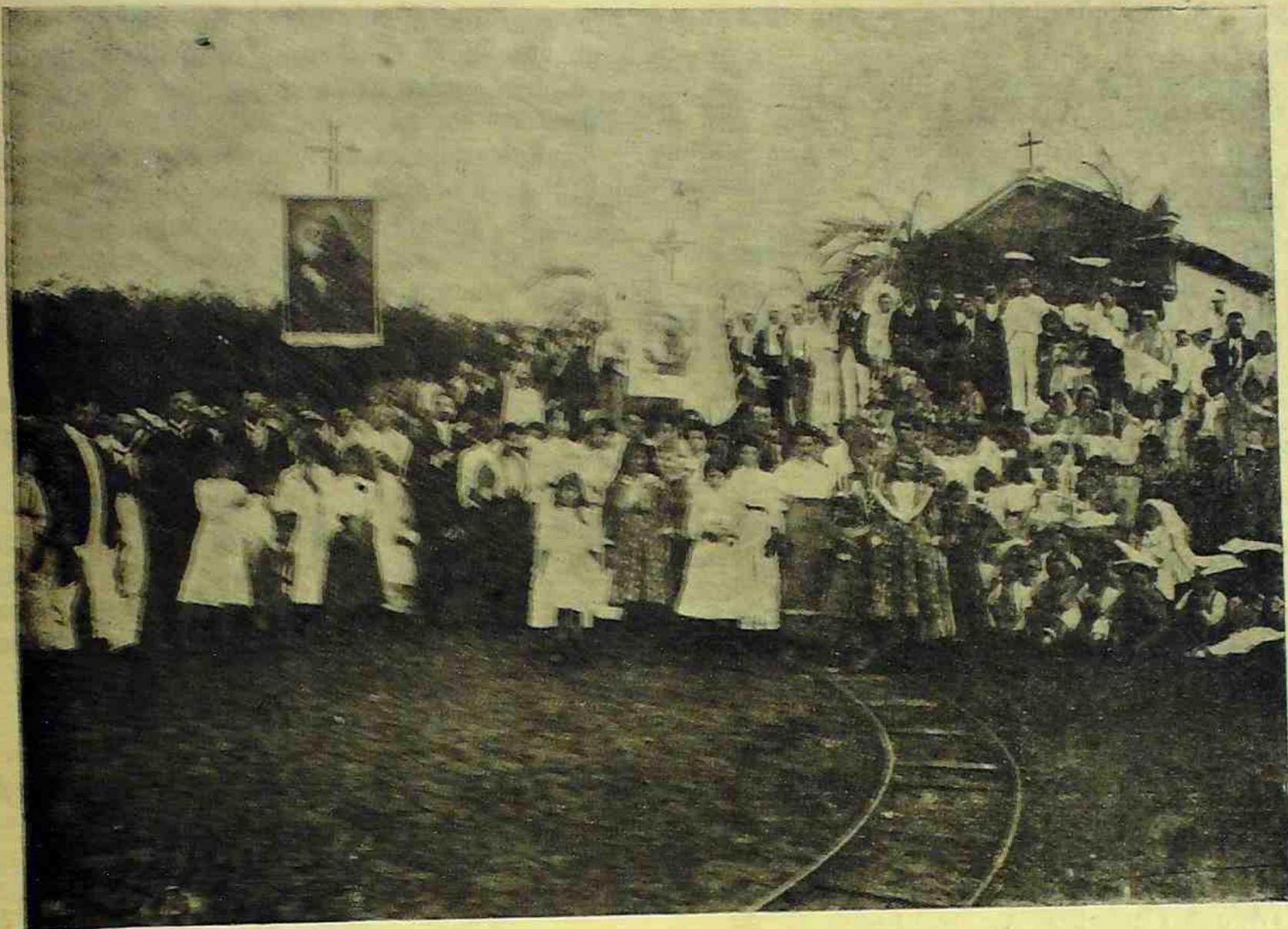
Ao lado da escola christã se apresenta a escola publica ou neutra de que vós conheceis as origens. Ha perto de trinta annos que por erro deploravel ou por um designio perfido foi introduzido em nossas leis escolares o principio da neutralidade religiosa, principio que é falso em si mesmo e desastroso em suas consequencias. Que é pois esta neutralidade, senão a exclusão mathematica de todo ensino religioso na escola e, por conseguinte o descredito lançado sobre as verdades que todos os povos miraram como base necessaria da educação?

Em todas as épocas e por todos os paizes os Soberanos Pontifices denunciaram as escolas neutras. O Papa Pio IX reprovou-as no dia 1 de novembro de 1854 na allocução consistorial pronunciada a proposito da lei que então se elaborava no Piemonte. E em sua carta ao arcebispo de Friburgo (14 de julho de 1864), o illustre Pontifice, depois de ter condemnado a neutralidade no ensino superior, accrescentava: «Este modo detestavel de ensino separado da fé catholica e da tutela da Egreja, produzirá os mais desastrosos effeitos, si se applica ás escolas particulares, porque nestas escolas a doutrina da Egreja deve ter o primeiro logar... A juventude está, por isso, exposta aos maiores perigos, quando a educação nessas escolas não está estreitamente unida á doutrina religiosa».

Leão XIII, dirigindo-se aos francezes, por sua vez lançou a condemnação mais categorica e mais solidamente motivada contra esse systema de pedagogia. Falando da necessaria união do ensino com a educação religiosa, dizia elle: «Separar um do outro é querer que, tratando-se dos deveres com Deus, a creança fique neutra ou indifferente. Systema desastroso e mentiroso é esse numa idade tão tenra, posto que abre as portas ao atheismo e fecha-as á religião. (Encyclica *Nobilissima*).

A mesma doutrina ensinava aos bispos de Baviera (2 de dezembro 1887); e declarava aos do Canadá que a escola neutra é contraria á fé, aos bons costumes e ao bem social. (8 de dezembro 1897).

A estas condemnações lançadas pelos



S. MANUEL.— Procissão de Sto. Antonio realizada na Capella Sta. Cruz.

Papas contra a escola neutra, os bispos da França fizeram-se o echo, desde que o perigo começava a annunciar-se, e si o regimen da neutralidade escolar se estabeleceu em nosso paiz, seria injusto pretender que este facto doloroso resultara do silencio daquelles.

A escola neutra tem sido reprovada pela Igreja; e esta reprobção que alguns espiritos acotimam de intolerancia, justifica-se facilmente. Acaso não é licito contemplar na suppressão de todo ensino religioso na escola uma das principaes causas dos profundos males que soffre a França e que de uma vez atacam a familia, a moral e o patriotismo? Comtudo, existe por toda a parte a escola neutra em nosso paiz; e desde então, ó paes e mães de familia, uma questão de maior gravidade se apresenta perante a vossa consciencia: vos é permitido adoptar para vossos filhos a escola neutra, ou bem estaes obrigados a escolher outra que seja christã?

Desde já vos respondemos ser um dever rigoroso, onde existe uma escola christã, enviar para ella vossos filhos, a não ser que para elles ou para vós tivesse de resultar por isso algum prejuizo grave.

Em segundo logar vos respondemos

que a Igreja prohibe frequentar a escola neutra, por causa dos perigos que nella encontram a fé e a virtude de vossos filhos. E' esta uma regra que nunca deveis esquecer. Ha, comtudo, algumas circumstancias em que não se quebrantando este principio fundamental, se podé temperar sua applicação. A Igreja tolera que se frequentem as escolas neutras, quando ha motivos serios para assim o fazer. Mas não se podé aproveitar esta tolerancia senão com duas condições; que nada em taes escolas possa prejudicar á consciencia da creança, e que os paes e os sacerdotes suppram fóra das aulas a instrucção e formação religiosa que os alumnos não podem receber nellas.

(Continúa).

## A missão e os missionarios do jornalismo

### XXII.—A mulher e a imprensa.

A mulher pela sua complexão organica sente como que uma necessidade de associar-se.

As mais numerosas e melhor discipli-

nadas Associações religiosas são das mulheres.

Ella sente a necessidade de traduzir uma idea numa Associação.

A imprensa que necessita de grandes recursos e valiosas cooperações intellectuaes e moraes, nunca se elevará sobre a vulgaridade, emquanto não se encarnar numa Instituição que a dignifique e faça progredir.

Impuzeram se nesse ineludível dever as senhoras catholicas e começaram a desenvolver suas energias.

Já o Papa Leão XIII recommedava essas Associações em carta de 22 de Agosto de 1886 aos bispos de Hungria.

Fundou-se em Vienna, obedecendo a esses pedidos do Papa, com o nome de *Piusverein*, em lembrança de S. Pio V, uma Associação com este fim expresso de favorecer a Boa Imprensa, com grande numero de socios que mensalmente contribuem com uma pequenina quantia, e cada agrupamento de dez tem voto nas Assembleas geraes.

«La Croix» fundou os Cavalheiros da Cruz com este fim de propagar e melhorar a Boa Imprensa.

Na Hespanha fundou-se a Associação de «Acção Catholica das Senhoras de Saragoça» para favorecer a Boa Imprensa e combater a má sob a protecção da Santissima Virgem do Pilar.

O regulamento consta de 15 artigos apenas.

Aqui, em Campinas, fundou-se uma Associação semelhante, ha um anno, com as Senhoras da elite da sociedade campineira.

E' presidente a exma. sra. Baroneza de Paranapanema.

Eis ahi o regulamento da Associação das cooperadoras de São Miguel em Campinas. O fim de esta instituição consiste na distribuição gratuita do pão da verdade nas camadas falhas do conhecimento que é o alimento de nosso espirito.

Está formada dum director espiritual que é aqui o Rvmo. P. Superior dos Filhos do Coração de Maria.

Consta de uma presidente, vice-presidente, thesoureira, secretaria e directoras.

Cada directora escolhe as suas associadas que não podem passar de quinze.

O distinctivo das directoras é uma corrente de prata dourada, pendurando uma imagem de São Miguel. As associadas levam uma corrente de prata com medalha de aluminio.

Todas as segundas feiras se celebra uma missa no altar de São Miguel pelas

pessoas que fazem parte da Associação.

Ha cada mez uma reunião e algumas reuniões extraordinarias, quando o caso exigir.

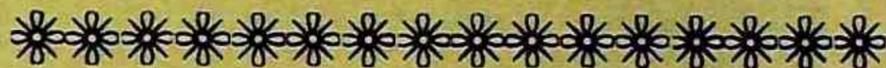
A mensalidade que, tanto as directoras como as associadas, devem pagar, é de 1\$ por mez para obras de propaganda.

Além disso, cada uma entra com a quantia necessaria para o distinctivo.

Ha tambem pessoas que são cooperadoras distribuintes e cujo officio é levar os bons livros, folhetos ou jornaes pelos estabelecimentos e logares que determinar a Assembla.

Não pensamos que temos realizado o ideal, mas estamos certos que no dia que estas Associações se extendessem pelo Brasil com o fervor que outras Irmandades manifestam, o problema da Boa Imprensa terá entrado pela vereda dos triumphos.

FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



## Echos scientificos

### Telephones automaticos

Em Berna, capital da confederação suissa fôram installados em logares publicos aparelhos telephonicos que funccionam automaticamente, como certas caixas que por ahi distribuem nas estações toalhas e sabonetes para se limpar a poeira das viagens em estradas de ferro não calçadas de pedregulho.

No telephone de que iamos falando, se levanta uma tampa e vêm-se umas aberturas correspondendo a 5, 10, 20 e 50 centimos de franco. Posto nellas o preço da conversação pedida, fecha-se a tampa, e *ipso facto* se estabelece a communicação com a central. Si a linha telephonica que se procura, está occupada, a empregada *restitue* ou devolve o dinheiro, apertando num botão electrico. Si a communicação fôr realizada, interrompe-se aos trez, aos seis minutos, conforme o preço. Para continuar basta pôr lovamente a moeda pelas ditas aberturas.

### O salvador das minas

São muito frequentes as desgraças dos obreiros das minas e bastante commum o capitalismo sem entranhas e sem religião que explora as profundezas terrestres.

Para em parte remediar aquellas desgraças inventou-se a lampada de Davy que já comê-

çou a melhorar a sua situação, vindo depois o *grisophone*, instrumento inventado por um professor de sciencias phisicas de Buenos Aires, o revmo. P. Tate do collegio da Conceição. E' uma lampada de platina da qual se desprende um fio de selenio, electrolysado. Funda-se a disposição deste apparelho na propriedade do grisú que augmenta a intensidade da luz na platina, esta communica sua força ao selenio o qual, sentindo em si a presença de uma luz mais forte, exaggera sua electricidade cujo excesso faz soar a campainha de alarme, com o que os mineiros prevenidos podem fugir e pôr-se a salvo.

Por todo agradecimento sabemos que os agitadores socialistas, chamando se pais do povo, ou não de repellir o invento por ser de um *roupêta*, embora tenham de sacrificar-se os filhos do povo, ou si aceitam o presente do sabio, dirão com todos os jornalistas de nossos jornalecos diarios que foi Ferrer que o inventou na Escola do Anarchismo.

### O salvador dos mares

Para evitar, quanto possivel, o luto immenso que cobre uma nação depois de uma guerra, o general russo Goulaeff que pelos indicios nada tem do *ferrerismo* das seitas secretas homicida e dissolvente, propõe um meio de evitar as grandes catastrophes maritimas pela penetração dos torpedos nos vascos de guerra e que, *servatis servandis*, se podia applicar a seu modo aos barcos da marinha mercante para preserval-os do esphacelamento nos choques tremendos com as rochas ou com outros vapores.

Os barcos, diz o official russo, devem ser mais largos, tendo o cumprimento que actualmente se lhes dá. Dest'arte podem ter em redor tres corredores concentricos que formam um muro quádruplo, resultando dahi que seja quasi impossivel a penetração da agua no interior do navio. Para maior segurança não devem communicar-se entre si por forma nenhuma de biombo ou de porta, só se poderá descer a elles por escotilhas abertas no convez.

As novas experiencias demonstraram que as embarcações largas e de fundo quasi plano acham nas aguas menos resistencia, pois a massa liquida mais separada pelo maior volume do navio, não pôde dominar tão facilmente com sua pressão horizontal a parte inferior á linha de fluctuação. Assim um navio do systema de Goulaeff faria 27 nós de velocidade por hora, em quanto outro de iguaes condições percorreria só 25.

Sendo maior a largura do casco, podem-se installar maior numero de propulsores de turbinas o que certamente daria maior velocidade a essas embarcações

### Hygiene popular

Não se deve nunca respirar pela bocca. O nariz é o orgam natural, o que propriamente está adaptado á respiração. O ar respiravel se desprende de muitas impurezas e eleva algum tanto sua temperatura ao passar pelo nariz e por todo o conducto rhino-ethmoidal, emquanto que si se respira pela bocca, chega directamente aos pulmões e pode produzir catarrhos, bronchites, tonsillites ou amygdalites, pueumonia etc.

Nunca se deve dormir em habitações humidas, ou que não fôram previamente arejadas ou que tenham substancias em decomposição, como flores, folhas, comida abandonada, dejecções não cobertas etc. Tudo isto pode produzir enfermidades, como tambem qualquer roupa humida que se usar no leito.

### O passaredo

E' um verdadeiro attentado contra a saude publica e contra a prosperidade da agricultura matar os passaros pequenos, pois elles se sustentam com os insectos e com os vermes cuja multiplicação excessiva é grandemente fatal ás colheitas e ao mesmo desenvolvimento das plantas, ao proprio tempo que muitos delles são portadores dos microbios homicidas e por elles, de todas as enfermidades contagiosas que devastam cidades e provincias inteiras.

LEWIS SCIENTIMAN.

---

## A CALUMNIA

---

A calumnia é a arma dos ruins, das almas vis, das linguas envenenadas, dos corações sem a minima parcella de sentimento de dignidade.

O calumniador é indigno do solo em que pisa e do céu que o cobre.

Quantas vezes um innocente sem a mais insignificante culpa não é arrastado ao lamaçal da degradação, ao marnel da deshonra, pela bocca maledicente dos levantadores de calumnias!

Quantas vezes um pobre homem que esforça-se para ser cidadão correcto, fiel cumpridor de seus deveres sociaes, quantas vezes esse pobre homem não recebe em pleno rosto o estigma de devasso, a pécha

de falsario, o labéu de ruim, de mau, de perverso! No entretanto os que merecem censuras, os maus cidadãos, os libertinos, em summa, são tidos em conta de homens de bem e passeiam pelas ruas de viseira erguida!

A humanidade é injusta, é injustissima em seus juigamentos! As más noticias, os factos degradantes que muitas vezes arrastam um pobre homem, ou uma familia inteira ao precipicio medonho do descredito social, correm, voam, de bocca em bocca n'uma velocidade espantosa! Ao passo que as boas acções, as acções que deveriam ser conhecidas para servirem de exemplos, ficam estacionarias, não se propagam.

Mesmo que um homem caia, que commeta uma falta grave, não devemos revelar o seu erro, mas sim procurarmos encaminhá-lo no caminho do dever, por meio de conselhos, por meio de palavras amigas. Assim a caridade nos manda proceder; assim nol-o ensina a legitima religião de Christo, que é a Catholica, Apostolica e Romana. Qual é o homem que, collocando a mão na na consciencia, não encontre uma falta, por pequenina que seja, no de correr de sua vida? Qual o homem que pode julgar se impolluto, immaculado? Nenhum! *Errare humanum est.* O homem é fraco, cai facilmente no peccado. O homem tem uma tendencia natural para a practica do mal. Só a religião de Christo é que pode reerguel-o quando cai, é que pode desvial-o do caminho juncado de abrolhos que o conduz ao precipicio hiante da perdição eterna. Não sejamos, pois, calumniadores. Não façamos alarde dos erros de nossos semelhantes.

Procuremos encaminhar os transviados para a estrada recta do dever, certos de que, assim procedendo, seguiremos restrictamente a religião do pallido Nazareno, o Martyr do Golgotha, que morreu exangue e macilento para redimir a pobre humanidade.

Campinas, 12—1909.

ALMEIDA CABRAL.

No dia 25 do corrente, festividade do Natal, haverá neste Santuario ás 9 horas da manhã Missa solemne cantada pelo povo.

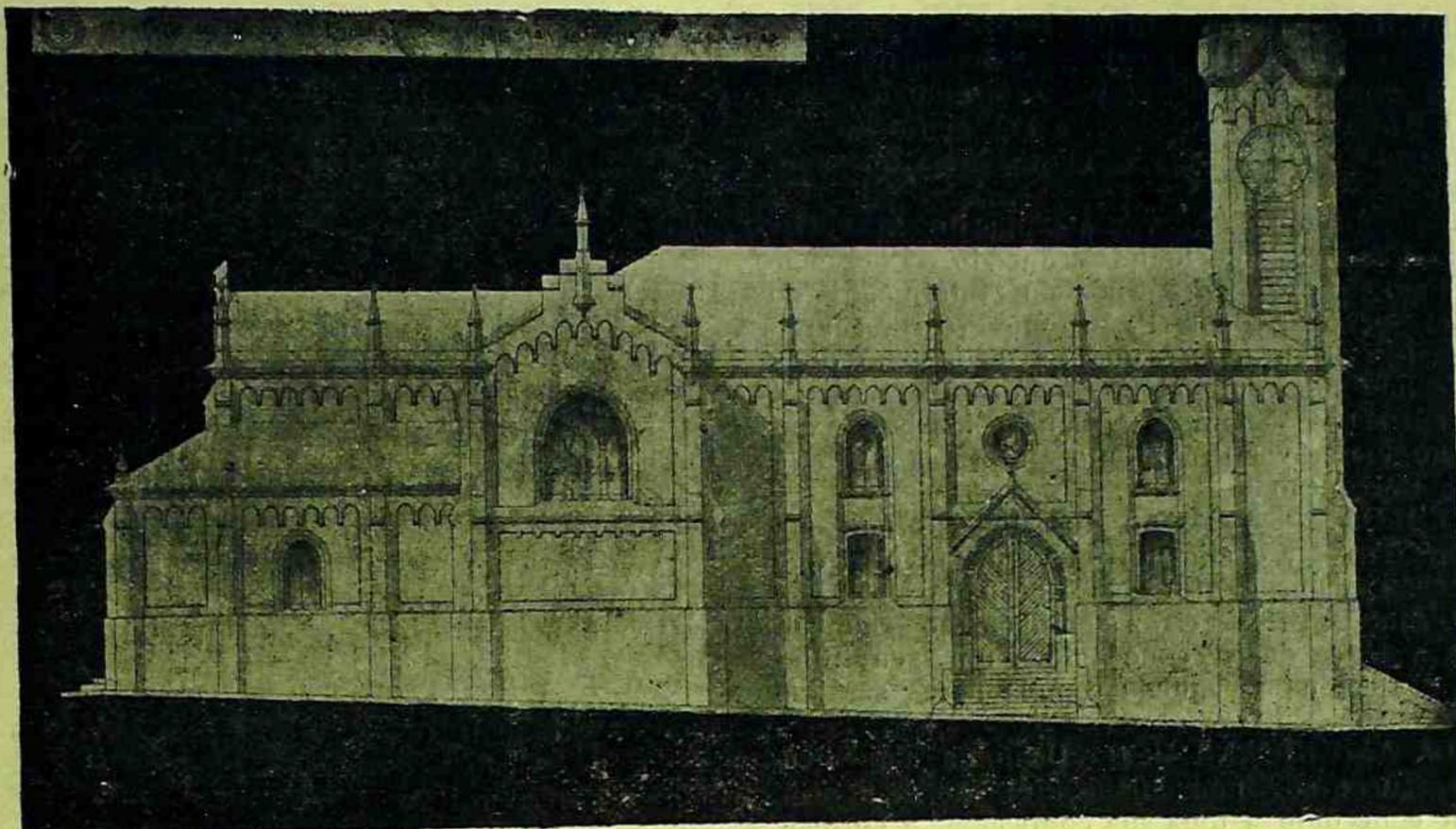


Matriz de Poços de Caldas.



S. PAULO.— D. Vitalina de Miranda agradece ao Coração de Maria uma graça obtida e manda 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*

—D. Maria da Gloria Azevedo, estando doente recorreu ao Coração de Maria. tendo conseguido notaveis melhoras. Penhorada por este favor, publica-o na *Ave Maria*.



POÇOS DE CALDAS. — Fachada lateral

—Uma devota do Coração de Maria vem penhorada agradecer-lhe uma graça extraordinária que recebeu de sua bondade maternal. Entrega essa quantia afim de ser celebrada uma missa. — Maria das Dôres de Oliveira França.

PENITENCIARIA DE S. PAULO. — Peço-vos, sr. Director, que publiqueis na vossa conceituada revista da qual sou assignante, que obtive do Coração de Maria um favor importantissimo. Grato por esta gentileza sou de V. R. criado, — João Lourenço de Sillos.

JACAREHY. — Envio a V. R. a quantia adjunta para serem rezadas duas missas á intenção de d. Maria José Rodrigues.

A exma. srá. d. Noemia Porto deseja que sejam celebradas seis missas conforme a intenção aqui declarada.

— D. Marianna Porto reforma sua assignatura da *Ave Maria* para o que remette a devida importancia.

— Peço-vos recolhais ao cofre de Nossa Senhora 1\$ que lhe envia uma devota e que rezeis duas missas em louvor de S. Benedicto, conforme promessa. — Antonia Campos, corresp.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS. — Tomo uma assignatura da conceituada revista *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa e para agradecer ao Coração de Maria uma graça alcançada que desejo seja publicada na revista acima referida. — Olegario José Monteiro.

BELLO HORIZONTE. — Participo-lhe, sr. Director, que tenho recebido uma graça por intercessão do Coração de Maria e peço-vos rezeis uma missa no altar de Nossa Senhora Aparecida para o que vos remetto a devida importancia. Tomo tambem uma assignatura da *Ave Maria* — Antonio Cesario de Lima

AMPARO. — Uma devota do Imdo. Coração de Maria envia 3\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por ter-se restalecido, conforme promessa que fez.

PORTO ALEGRE. — (Rio Grande do Sul) Fiz uma promessa ao C. de Maria, para que uma creança que tinha engulido um alfinete, se visse livre do mesmo perigo; e como fui attendida em minha

supplica, publico a graça na *Ave Maria* para louvor de nossa Mãe Santissima. — Maria Joaquina Soares.

— D. Maria Anastasia da Silveira Porto, assigna a *Ave Maria* em cumprimento da Promessa feita a Nossa Senhora, — Do Correspondente.

S. JERONYMO — (R. G. do Sul) Fiz promessa de entregar uma pequena esmola para o Coração de Maria caso sarasse dum incommodo que soffria na perna. Fui attendido e cumpro a minha promessa remettendo 2\$. — Valdemar d. Oliveira Costa.

— D. Paulina Izabel soffria de um incommodo grave na garganta, estando desenganada dos medicos. Fez promessa a N. Senhora e viu-se livre do terrivel mal. Envia 2\$ para o C. de Maria. — V. D.

POUSO ALEGRE. — (Est. de Minas) Uma assignante da *Ave Maria* pediu e alcançou do Immac. Coração de Maria uma graça especial. Agradecida, cumpre a promessa que fez.

VALLINHOS. — Uma devota manda 5\$ para ser rezada uma missa ao Sagrado Coração de Maria, em acção de graças por um favor alcançado, e pede seja publicado na *Ave Maria*.

AVARE'. — Agradeço ao Coração de Maria um favor obtido de sua bondade maternal. Envio 5\$ afim de ser rezada uma missa em acção de graças. — Henriqueta D. Cordeiro.

ITAPECERICA. — (Est. de S. Paulo) Publique, sr. Director, que obtive uma graça importantissima do Coração bondosissimo de Maria a quem, por meio desta revista, manifesto minha eterna gratidão. — Ignacio Fatico.

SANTOS. Quando minha filha estava atacada de coqueluche, recorri ao Coração de Maria a quem prometti, caso a alcançasse, a publicação da graça. Fui attendida.

— Publico que em outra occasião em que eu e minha mãe estavamos doentes, recuperamos a saude tendo antes implorado a protecção deste Coração Virginal. — Eonar de Dias.

NICTHEROY. — (Est. do Rio) Venho muito reconhecida agradecer ao Coração de Maria uma graça que me concedeu em um momento de afflicção. Prometti publicar essa mesma graça na bella revista *Ave Maria*, pois restituiu-me a paz que desejava. — Uma fervorosa Filha de Maria.

LIMEIRA. — D. Leopoldina Duarte, assignante da *Ave Maria*, agradece ao Coração Immaculado de Maria ter sarado de uma grave enfermidade a seu cunhado Antonio Vaz de Silva, e em acção de graças entrega 5\$000 para ser celebrada uma missa no Santuario.

—Peço publiqueis em vossa conceituada revista diversos favores que tenho alcançado da bondade maternal do Coração de Maria pelo intermedio do Veneravel Servo de Deus, P. Antonio Maria Claret. Junto d'esta encontrareis a quantia de 6\$ para duas missas, sendo uma em louvor do Coração de Maria, e outra em acção de graças a Deus pelos dons concedidos ao Veneravel P. Antonio Maria Claret.—Eva Maria da Conceição.

DIVERSOS. — Maria do Rosario reforma sua assignatura em agradecimento de varios favores que lhe concedeu o misericordioso Coração de Maria.

—D. Amelia Pires Ferraz agradece ao Coração de Maria a graça de ter concedido a um seu filho a saude. Manda uma pequena esmola para ser accesa uma vela.—Corresp.

VILLA AMERICANA. — D. Deolinda da Silva Franco agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor concedido a uma sua conhecida, e entrega a esmola de 2\$000 para o Santuario.

CAMPINAS.— D. Anna de Freitas Pinto agradece ao Immaculado Coração de Maria duas graças.

— D. Augusta Euphrosina da Silva agradece ao Immaculado Coração de Maria ter arranjado emprego para seu sobrinho.

— D. Anna Candida Gomide Novaes agradece ao Coração Immaculado de Maria tres graças alcançadas.

— Uma assignante agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado seu filho de um incommodo grave.

— Uma filha de Maria reforma sua assignatura por ter sido feliz nos exames.

— D. Risolete Soares Couto agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça.



## A altura da mulher

(Lendo o artigo do P. F. Ozamis no n. 47, anno 12 da *Ave Maria*)

Diz Shakespeare n'um drama  
Cheio de amor e verdade  
Que o tamanho d'uma dama  
Em qualquer tempo ou idade

Deve não ser nem muito alto  
Nem muito baixo tambem ;  
Pois que só a igualdade  
Produz o supremo bem.

E sendo assim, a mulher  
(Conselho soberbo e são)  
Deve para o homem ter  
A altura do coração.

E eis porque em pequeno  
Nos leva a mãe carinhosa  
Do chão—ao lado sereno  
Onde guarda, generosa,

A essencia santa, divina,  
Que a vida nos dá feliz  
E aperta ao seio, heroína,  
O meigo e terno petiz ;

Eis porque a nossa irmã  
Sempre está da nossa altura,  
Ou nos brincos da manhã  
Ou jovens, na travesaura.

E quando a mãesinha velha  
Treme, pequena e vergada,  
Feliz se curva e se ajoelha  
Nossa alma enthusiasmada,

Sentindo o doce calor,  
A amizade e a animação  
Que brota, qual uma flor,  
Bem junto do coração.

A noiva gentil e a esposa,  
Esperança e realidade  
Da suprema felicidade  
Que a humana ventura gosa,

Quando dignas, correctas,  
Honestas e nobres são,  
Bem sabem que estão, dilectas,  
Na altura do coração.

Filhas, mães, noivas, esposas,  
Séde boas, sãs, honestas,  
Pois reinarão, venturosas,  
No lar, na vida, nas festas,

As leis do amor, do carinho  
E da suprema igualdade,  
Que nascem no doce arminho  
De um coração de bondade.

DINAMERICO A. R. RANGEL.

S. Paulo, 21 Novembro 1909.

## Congregação das Filhas de Maria DE SANTA CECILIA

Foi realmente cheia de encantos para esta Congregação a festa da Immaculada Conceição.

A todos os actos celebrados na respectiva Capella, compareceram em grande numero as congregantistas, desejosas de prestarem aquelle tributo de amor á sua Mãe Santissima.

Parecia lêr-se no semblante de cada uma a alegria, e o desejo que tinham de dar toda a expansão aos sentimentos de seus corações.

Precedeu a festa um triduo de missas, durante as quaes eram entoados piedosos canticos, e ao Evangelho o Revmo. P. Director proferia bonitas e salutaes praticas, fazendo comprehender ás Filhas de Maria a elevada missão que lhes estava confiada de serem *auxiliares de Deus* na salvação das almas, *anjos dedicados* em suas familias, e *apostolas* pela

oração, pela palavra e principalmente pelo bom exemplo dado no Santo Templo do Senhor.

No dia 8 houve, como nos precedentes, missa rezada e communhão geral, sendo esta muito numerosa.

Chegado o momento da santa communhão, o Revmo. P. Director fez um bonito *fervorino*, discorrendo sobre a analogia que encontrava entre a Immaculada Conceição e a Sagrada Eucharistia, e convidando as Filhas de Maria a receberem com todo o fervor e grande pureza de coração, a Jesus Sacramentado.

As 2 horas da tarde, realizou-se a recepção de novas congreganistas e aspirantes.

Foi uma cerimonia verdadeiramente tocante

Somente os que têm a felicidade de conhecer a belleza e a majestade das ceremonias do culto Catholico, poderão fazer uma idéa do que foi essa bella festa.

A Capella estava repleta de Filhas de Maria e de outros fieis.

Parece que o fulgor das luzes, o aroma das flores e do incenso, o som dos piedosos hymnos se confundiu em um harmonioso concerto cujas melodias, subindo até o throno de Maria Santissima no Céu, onde ella recebe as homenagens dos anjos e dos santos, provavam-lhe que na terra ha tambem almas, que a amam verdadeiramente.

Antes da recepção, o Revmo. P. Director proferiu uma bellissima pratica, na qual, historiando o facto da creação, provou como Deus desprezara todas as grandezas das creaturas, e escolhera a *mais humilde*, mas que era a unica *pura e immaculada*, para nella pôr todas as suas complecencias.

Conjurou então os elementos da natureza e convidou-os a juntarem-se a todas as creaturas, especialmente ás Filhas de Maria, e renderem as mais sublimes homenagens á Virgem Immaculada.

Dirigindo-se áquellas jovens que ali se achavam para serem admittidas na Pia União, incitou-as a fazerem com todo o fervor sua consagração a Maria Santissima.

Foram recebidas Congreganistas as Exmas. Snras. DD.:

Edithe Carneiro, Lucilla Furquim, Amelia de Castro Ferreira, Lucilla Ferraz Sampaio, Alzira Alves dos Santos, Elvira Maranhão, Maria Baptista Cotti, Anna Elisa Vasconcellos, Maria da Gloria de Carvalho, Maria C. Ramos, Maria da Gloria Salgado, Anna Maria do Espirito Santo, Joanna Marquez, Isabel Rocha, Luiza Kiehl, Julia Kiehl, Maria do Monte Marquez, Amelia Maria Morza, Angelina Maria Morza, Maria Isolina de Medeiros, Maria do Carmo Santos e Izaura Fonseca.

Aspirantes: Maria Julia Pacheco Jordão, Augusta Tagliaferri, Lydia Lapa, Maria José Marcondes Machado, Maria José Lopes Chaves, Maria Emilia China, Jorginha e Adalgiza Cavalcanti Fairbanks, Maria Avelina Ferraz, Ada Aymberé Gonçalves e Dolores Moreira.

Terminou-se a fiedosa festa com a bençam do Santissimo Sacramento.

Para maior gloria de sua Mãe Santissima, as congreganistas accederam ao convite do Revmo. P. Director para cantarem a missa que celebrou-se tambem em honra da Immaculada Conceição, ás dez horas, no Santuario do Coração de Maria.

MYRIAM.

S. Paulo 13—12—1909.

## Correspondencia.

### Gymnasio Municipal da Campanha.

Resultado dos exames da primeira epoca:

Primeiro anno.—Portuguez.—Approvados com distincção: Alvaro Nogueira Prado e Euclides de Azevedo.

Plenamente, grau 9: Antonio Carneiro e Argentino Mendes; grau 8: João Rodrigues e Vicente Martins; grau 7: Francisco Moraes; grau 6: Gabriel Carneiro.

Simplesmente, grau 5: Daniel Bueno e Joaquim Ximenes; grau 4: Antonio Monteiro; grau 3: Fausto de Araujo. Não compareceram 4.

Francez.—Approvados plenamente, grau 9: Alvaro Prado e Antonio Carneiro; grau 8: Argentino Mendes, João Rodrigues, Vicente Martins, Gabriel Carneiro e Euclides Azevedo; grau 6: Francisco de Moraes Lemos.

Simplesmente, grau 5: Daniel Bueno e Joaquim Ximenes; grau 3: Antonio Queiroz; grau 1: Fausto Araujo. Não compareceram 4.

Arithmetica.—Approvados simplesmente, grau 5: Antonio Carneiro; grau 4: Alvaro Prado e Gabriel Carneiro; grau 2: Euclides Azevedo e Francisco Moraes Lemos; grau 1: Argentino Mendes, Vicente Martins, Daniel Bueno, Antonio Queiroz, Fausto Araujo, João Rodrigues e Joaquim Ximenes. Não compareceram 4.

Geographia.—Approvados com distincção: Argentino Mendes e Antonio Carneiro.

Simplesmente, grau 4: Alvaro Prado; grau 3: Euclides Azevedo e Gabriel Carneiro; grau 2: Francisco de Moraes Lemos; grau 1: Daniel Bueno, Vicente Martins, João Rodrigues, Antonio Queiroz e Ximenes. Não compareceram 5.

Desenho.—Approvados plenamente, grau 9: Argentino Mendes e Antonio Carneiro; grau 6: Gabriel Carneiro, João Rodrigues, Francisco Moraes e Antonio Queiroz.

Simplesmente.—grau 5: Alvaro Prado e Fausto Araujo; grau 2: Daniel Bueno; grau 1: Joaquim Ximenes, Euclides de Azevedo e Vicente Martins. Não compareceram 4.

Segundo anno.—Portuguez.—Approvados com distincção: José Braz Cesarino Filho e João Baptista da Silveira.

Plenamente, grau 9: José Pires, José Maria Vilhena e João Cesarino; grau 8: José Bartholomeu Ferreira; grau 7: Francisco Avellar e Alvaro Mendes; grau 6: João Rezende Junior.

Simplesmente, grau 5: José Bartholomeu Ferreira e Francisco Nogueira Filho.

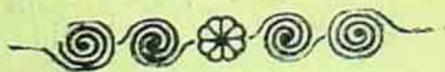
Inglez. Approvados com distincção: José Cesarino e José Pires.—Plenamente, grau 9: José Maria, João Baptista e João Cesarino; grau 8: Francisco Avellar; grau 6: João Rezende Junior.

Simplesmente, grau 5: José Bartholomeu, Francisco Nogueira e Alvaro Mendes.

Arithmetica.—Approvados com distincção: José Cesarino Filho e José Pires, Plenamente, grau 9: João Baptista e José Maria; grau 8: Francisco Avellar e João Cesarino; grau 7: João Rezende Junior.

Simplesmente, grau 5: Alvaro Mendes, Francisco Nogueira e José Bartholomeu Ferreira.

Algebra.—Approvados com distincção: José Braz Cesarino Filho e José Peres. Plenamente, grau 8: João Cesarino; grau 7: João Baptista e João Rezende Junior; grau 6: José Bartholomeu Ferreira. Simplesmente, grau 5: Alvaro Mendes; grau 4: José Maria e



Francisco Avellar : grau 3: Francisco Nogueira Filho. Geographia. Approvado com distincção : José B. Cesarino Filho. Plenamente, grau 9: Alvaro Mendes; grau 8: Francisco Avellar; José Bartholomeu Ferreira, José Maria, José Cesarino, João Baptista, João Rezende Filho e José Pires; grau 6: Francisco Nogueira Filho.

Dezenho.— Approvados com distincção; João Rezende Junior, João B. da Silva Junior. João Cesarino, Alvaro Mende, José B. Cesarino, José Affonso Pires. José Maria de Vilhena e José Bartholomeu Ferreira. Plenamente, grau 6: Francisco Avellar. Simplesmente, grau 2; Francisco Nogueira Filho

Terceiro anno Portuguez.— Approvados Plenamente, grau 9: Miguel Ferreira: grau 7; Diaular, José de Lemos; grau 6: Amador Bueno Horta Não compareceram 2.

Latim.— Approvado com distincção; Miguel Ferreira. Plenamente, grau 8: Amador Bueno; grau 6: Diaulas José de Lemos.

Não compareceram 2.

Francez.— Approvados plenamente, grau 9: Miguel Ferreira; grau 8: Amador Bueno. Simplesmente grau 5: Diaulas José de Lemos.

Não compareceram 2.

Inglez.— Approvados Plenamente, grau 8: Miguel Ferreira; grau 7: Amador Bueno. Simplesmente, grau 4; Diaulas José de Lemos.

Não compareceram 2.

Algebra.— Approvado com distincção: Miguel Ferreira. Simplesmente, grau 5: Amador Bueno e Diaulas José de Lemos.

Não compareceram 2.

Geometria.— Approvados Plenamente, grau 7: Miguel Ferreira; grau 6: Diaulas José de Lemos. Simplesmente, grau 5: Amador Bueno.

Não compareceram 2.

Chorographia.— Approvados com distincção: Miguel Ferreira. Plenamente, grau 8: Amador Bueno; grau 6: Diaulas José de Lemos.

Não compareceram 2.

Dezenho.— Approvado com distincção: Miguel Ferreira. Plenamente, grau 9: Diaulas José de Lemos. Simplesmente, grau 2; Amador Bueno.

Não compareceram 2.

### *Cur o preliminar (médio)*

Portuguez — Approvados plenamente, grau 9: Gustavo Ferreira, grau 8: Ruben Rezende, Edmundo Nogueira, Theodorico Andrada de Souza; grau 7: Thomaz de Aquino; grau 6: Francisco Raphael e João Evangelista. Simplesmente, grau 5: Gustavo Veiga; grau 3: Antenor da Costa. Arithmetica. Approvados plenam. grau 9: Gustavo Ferreira; grau 8: João Evangelista e Theodorico Andrade; grau 6: Edmundo Nogueira, Francisco Raphael, Gustavo Veiga e Ruben Rezende. Simplesmente, grau 5: Thomaz de Aquino; grau 2: Antenor da Costa.

### **Bello-Horizonte !**

Surge gloriosa e bella, á luz dum céo diaphano e transparente, a capital do Estado de Minas Geraes.

O augmento sensível da população parece como que um sonho.

Em cinco annos tem duplicado de modo assombroso.

Conta hoje trinta mil habitantes.

A topographia é bellissima e o clima dumas condições hygienicas incontestaveis.

O traçado do Dr. Aarão Reis é para uma cidade vinte vezes superior á densidade actual de habitantes que possúe Bello-Horizonte.

A circunferencia maxima da Cidade é de oito leguas.

Tem bondes electricos de excellente serviço que percorrem interminas avenidas e largas e alinhadas ruas no meio duma arborização especial.

Palacios que parecem encantados se levantam em todos os arterios principaes da cidade.

Jardins tratados com todos os cuidados entre o repuxo da agua embellezam a capital.

Em Capital Federal pensaram transformal-a e certamente daria uma incomparavel metropole da Republica.

A viação ferrea leva muitos ramaes para Bello-Horizonte.

Não é porém só por esse lado topographico e material transformação que o antigo Curral d'El-Rei se impõe ao espirito do viajante.

E' o centro da actividade politica e social de Minas Geraes. o glorioso Estado que foi a aurora onde rompeu o dia da libertação do Brazil.

Alguem ja affirmára que Minas representa um peito de ferro com um coração de ouro.

Quem por primeira vez chega a Bello-Horizonte não sabe nem pode imaginar que seja naquelle ambiente calmo onde, não raro, se dão os golpes de Estado, com repercussões até nas funções organicas da Republica

E' Presidente, como é sabido, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz.

E' um moço, compenetrado da sua alta missão, e que trabalha com patriotismo

Porventura a contragosto o incluíram na chapa da candidatura á vice-presidencia. Modesto e amavel o Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz a todos recebe com carinho e atenções extremas.

Tivemos ensejo de verificalo ha dias, quando pré-gamos conferencias naquella cidade em visita que na comitiva do Exmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, dignissimo Arcebispo de Marianna lhe fizemos.

Para apreciarmos a moderação do Dr. Wenceslau Braz digo aqui que eu mesmo disse-lhe: Ha no Estado de S. Paulo, Excellencia, um jornal que não lhe poupa.

E' verdade, diz o Dr. Wenceslau, e como escreve bem esse jornal?!

Os proprio civilistas de Bello-Horizonte reconhecem em S. E. dotes de governo e qualidades de espirito.

Não é porém ainda esse o lado que desejamos aqui destacar.

Bello-Horizonte é como que a confluencia do Estado moral e scientificamente.

Attestam a sua cultura juridica a Faculdade Livre de Direito e os personagens illustres que honram o seu Forum.

Para avaliar o sentimento catholico do povo daquella Capital é bastante saber que o desejo constante de todos ou quasi todos seus habitantes reclamam a transferencia do Arcebispado de Marianna para aquella cidade, facto aliás que breve se realizará

Religiosamente está Bello-Horizonte dividida em duas parochias, a de S. José e a da Boa Viagem.

A parochia de S. José está dirigida pelos benemeritos filhos de S. Affonso.

Quem conheça o zelo e a dedicação desses illustres sacerdotes, não extranha que sob os seus cuidados se tenha operado na parochia de S. José uma verdadeira transformação religiosa.

A Liga catholica que os padres redemptoristas dirigem, conta para além de 700 socios.

A parochia da Boa Viagem está a cargo do exmo. Sr. P. João Martinho d'Almeida.

E' o Vigario cortado para a capital.

O P. João Martinho soube com seus modos gentis, suas formas elegantes, sua palavras repassadas de carinho para todas as camadas sociaes impôr-se como uma potencia avassaladora.

E' um sacerdote erudito, caracter sem jaça, organização robusta, temperamento forte e delicado, alma votada ao bem e muito aberta á mocidade estudiosa, da qual recebe em recompensa a explosão entusiastica das expansões juvenis.

Prégamos na parochia da Boa Viagem dez conferencias e tivemos occasião de apalpar a realidade desse facto.

Admiramos todas as noites uma mocidade cheia de vida e um auditorio selecto e cultissimo que com grande silencio e respeito recebia a verdade catholica e que em momentos dados, não podendo reprimir a admiração que lhe produziam na alma os fulgores dessa verdade, traduzia seu entusiasmo em vibrantes palmas com que aplaudia nesta quadra de duvidas e incertezas a affirmação catholica.

Bello-Horizonte tem fé, uma fé inabalavel que sophistas miseraveis não podem arrancar do coração mineiro.

Bello Horizonte conserva a fé tradicional do povo mineiro e practica a caridade fervorosa dos discipulos do Senhor.

E' uma prova eloquente dessa caridade o funcionamento das diversas conferencias de S. Vicente de Paulo.

Apostolo dessa caridade é o Sr. Antonio Cesario de Lima com todos seus auxiliares na practica do Bem.

Antes de levantar a penna deste escripto seja nos licito patentear o nosso agradecimento ao distincto Vigario de Boa Viagem, a d. Maria Ottoni, presidente do Apostolado da Oração, á familia do dr. Julio Horta Barbosa, ao illustre catholico Sr. Antonio Cesario de Lima, á Imprensa que pelos quatro diarios teve palavras de carinho e generosa hospitalidade para um Filho do Coração de Maria.

Devemos destacar entre os jornalistas os dois illustres amigos, Dr. Augusto de Lima e dr. Gabriel que com extremos de gentileza nos visitaram e nos distinguiram.

P. FRANCISCO OZAMIS

## CHRONICA NACIONAL

—A greve da Viação Bahiana tem tomado o aspecto de verdadeira ousadia, pretendendo os operarios grevistas tratar com os poderes publicos, como de potencia a potencia. Com muita paz o Congresso de Transportes, no Rio, vinha nos mesmos dias tratando assumptos de summa importancia para as estradas de ferro, emquanto a Viação Bahiana podia se lamentar de que para nada lhe servia aquelle mutualismo platónico dos altos transportadores, pois nenhum auxilio, nenhuma intervenção achava que a livrasse da grande barafunda de seus empregados que por tanto tempo lhe iam interrompendo o trafego de suas estradas. Os obreiros firmes a reclamar um superintendente de sua exclusiva confiança, e como refens as machinas sequestradas. A sua arma

offensiva, a dynamite com que ameaçam voar os tuneis e as locomotivas, si não fôrem ouvidos. A Associação Commercial interpoz repetidas vezes os seus bons officios, requisitada pelos negociantes do interior e pedindo ao governador da Bahia, como ao presidente da Republica, que consintam ao pedido dos operarios em pôr á frente da Viação o general Siqueira de Menezes; mas como por lá vae grassando o civilismo, os politicos acham pouca graça em ver o lampejo das espadas nos escriptorios de uma empreza civil.

—Foi summamente festejado em Uberaba o dia em que se deu a collação de gráu aos bacharelados no Gymnasio diocesano, dirigido competentemente pelos optimos educadores que são os Irmãos Maristas. O dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, em Ouro Preto, foi o paranympho dos bacharelados. Vê se, pois, que bem pouco adiantaram os anticlericaes e os protestantes que em suas folhas e conversas fiadas queriam fazer bonito com as baboseiras que iam soltando no ar contra os benemeritos Irmãos e contra os padres.

—Merece louvores o acto do sr. presidente da Republica pelo seu gesto, bem que pouco frequente em autoridades que dependem de conselhos deliberativos. Teve o dr. Peçanha bastante energia para oppôr o veto a uma resolução do Congresso Nacional que pretendia conceder goso de ferias á magistratura judicial dos tribunaes federaes, sendo pois denegados ao mesmo Supremo Tribunal da nação. Evidentes eram os prejuizos que o paiz devia experimentar por essa greve official desse importante ramo de poder executivo.

—No dia 12, com a presença dos ministros argentino e hespanhol, inaugurou-se na capital da nação o Banco Hespanhol do Rio da Prata. E' succursal do Banco do mesmo nome em Buenos Aires onde começou a funcianar em janeiro de 1887, sempre crescendo em franca prosperidade. O capital subscripto é de 69.000 contos, o fundo de reserva passa actualmente de..... 15.000 contos de reis. E' seu director o ilmo. sr. Ramón Bravo.

—Encerraram-se em Fortaleza as aulas da Escola Jesus, Maria, José, para meninos e o da Escola S. Vicente para meninas pobres, com assistencia do exmo. sr. Bispo de Joaquim Vieira, fundador dellas e «amigo por excellencia das crianças pobres», como diz o *Cruzeiro do Norte*, presidindo á distribuição de premios a 260 meninos e a 505

meninas, todas confiadas aos cuidados das incansáveis Irmãs de S. Vicente de Paulo.

As alumnas da Escola Normal, terceiro anno, também encerraram religiosamente seus trabalhos escolásticos, assistindo incorporadas, á missa solemne na igreja do Carmo e recebendo a communhão e consagrando-se a N. Sra. do Perpetuo Socorro.

Os Diversos Gymnasios e Escolas Normaes catholicas em S. Paulo, no Rio e em Minas encerram brilhantemente seus cursos escolares com a solemne cerimonia de colleção do grau. Os bacharelados do gymnasio do Carmo tiveram por paranympo o dr. Estevam de Almeida, lente de nossa Faculdade de Direito a quem muito agradecemos a remessa de seu esplendido discurso.

As alumnas professorandas da Escola Normal dirigida pelas Irmãs de S. Vicente de Paulo, em Petropolis, ouviram penhoradas a brilhante oração do paranympo, dr. Vicente de Ouro Preto que, parodiando uma phrase famosa de Henrique IV, disse ás suas gentis ouvintes; «Si nas labutações da vida, perdendo as vossas bandeiras, virdes a *touca branca*, segui-a: elle é o caminho do dever e da bondade, é o caminho que leva ao Céu.»

*Actividade catholica.*—O Circulo Catholico do Rio começa a dar mostras mais frequentes de sua acção social: por accordo commum de seus membros vae ser elevada ao Congresso Nacional uma representação contra o desenvolvimento da pornographia de que é cúmplice quasi toda a imprensa fluminense e boa parte da que por aqui nos rodeia: mais outra representação para que a Nação Brasileira, conforme á proposta do sr. Knox, secretario de Estado da União Americana, determine o dia da festa do *Thanksgiving day*, ou seja dia de acção de graças ao Omnipotente pelos beneficios concedidos ás nações americanas.

—Lavrou se um protesto contra os attentados que as autoridades federaes e a policia de Therezina consumaram e estavam prestes ainda a consumir contra o exmo. Prelado diocesano, sendo solidarias com o Circulo todas as associações catholicas do Rio de Janeiro, e nomeou-se uma comissão que fosse pedir ao sr. presidente da Republica as garantias necessarias ao exercicio da autoridade episcopal e á vida mesma do sr. Bispo que estava correndo perigo.

O sr. Ramalho Ortigão, (não o escriptor positivista, repetidor de lerias em Portugal) protestou no dito Circulo e deante das pessoas interessadas, contra a inserção de telegrammas de origem judaico-maçonica em

certo jornal que se dá como catholico. Santa franqueza e boa lição para os catholicos incautos!

—O sr. Wenceslao Braz *indeferiu* o pedido pessoal do Arcebispo de Marianna para que no Instituto Pinheiro, internato de meninos pobres, se pudesse dar ensino religioso a crianças que de nenhum outro modo podiam aprender a religião.

*Negocios atrapalhados.*—As professoras de Sete Lagoas resolveram ensinar a religião ás suas alumnas *nas capellas, aos domingos*.

O ministro dos Negocios logo que ficou sciente do projecto caridoso das boas senhoras, mandou-lhes officio anticonstitucional, antiracional e antieducacional, prohibindo lhes que de suas boccas saisse deante das meninas o nome de Deus... Pois também ha de prohibir o prudentissimo ministro que se ensine e se nomeie na astronomia o *Cruzeiro do Sul*, ha de destruir toda a historia do Brasil que nasceu e se formou debaixo desse santo Cruzeiro e ha de renegar de toda a civilização brasileira que começou em cada um de nós «pelo signal da santa cruz», palavras com que nossas mães inciavam suas lições de moralidade, as mais civilizadoras que possam existir: deve renegar do clero catholico, que segundo a confissão de seus proprios inimigos, é o formador e director dessas consciencias rectissimas e quasi meticulosas desses anjos de bondade que são nossas Mães, e nossas Irmãs da caridade.

## O MARTYRIO DE UMA MÃE.

Eis as declarações da pobre mulher, que um dia o infame Ferrer arrastou ao sagrado thalamo nupcial:

«Arrependo-me de ter commettido a loucura de disparar sobre meu marido; mas elle tinha-me tornado tão infeliz, que o meu coração, exaustado, despedaçado, fez-me esquecer por momentos que esse homem era o pae dos meus filhos.

A minha vida com tal homem foi um martyrio continuo: negava-me tudo, até a companhia, a posse dos meus filhos. Tenho uma filha que conta tres annos, e ainda a não conheço! Apenas nasceu, meu marido levou a para Loir et Chér.

Foi o que pude averiguar, porque elle oppoz se sempre a que eu a visitasse. Tenho outra filha de onze annos que meu marido mandou para a Austria sem o meu consentimento, quando ella contava apenas nove annos. Chorei, supliquei, mas tudo foi inutil;

a minha filha partiu, e até hoje não tive a dita de tornar a ver este pedaço do meu coração. A mais velha tem doze annos. Meu marido mandou-a para uma prisão um mez antes de me deixar, e só me consentiu vel-a quatro vezes.

Depois prohibiram-me a entrada na prisão.

Falei com o consul hespanhol bati á porta do commissario de policia mas nada: disseram lhe que minha filha tinha sahido da prisão.

Então, louca de desespero, não podendo viver sem minhas filhas, resolvi matar-me. Deteve-me o pensamento de as poder vêr um dia. Fui para isto procurar meu marido e, com o coração cheio de dôr, pedi-lhe que me desse noticias das minhas filhas. Meu marido repeliu-me.

Então, nublou se me a vista, perdi o conhecimento das coisas e, louca de dôr, disparei sobre o infame pae dos meus filhos

Senhores: Soffri tanto com aquelle homem, que de esperar é que tenhaes piedade de mim».

Onde, porém, se reflecte melhor o character do apostolo laico, considerado como pae, como pedagogo, e como homem, é no seu testamento.

Poucas horas antes de morrer, quando ia separar-se para sempre de todos quantos fizera infeliz n'este mundo, Ferrer não se recordou da sua qualidade de pae. O seu coração habituado a pulsar por coisas miseraveis, não poudo levantar-se, e esse homem deixou á concubina que lhe roubou o amor, o melhor de 80.000 francos. sem nenhuma condição; e ás filhas, que se encontram na miseria, só deixou a legitima, por não lh'a poder tirar, recommendando lhes, porém, que a não acceitassem e a dedicassem ao desenvolvimento da Escola Moderna.»

**Nossos defunctos.**— Nesta capital o illmo. sr. Alfredo Delegá, distinc o cavalheiro e honrado negociante em Villa America, aonde fôram traslados seus restos mortaes.

— Em Campinas: sr. Eliseu Silva de Barros, sr. Bento Arruda Camargo e d. Leonor de Souza M.

— Em Limeira, d. Maria Teixeira Vianna.  
R. I. P.

## Excerptos de conversas

—A *Tribuna Religiosa*, de Olinda, está offerecendo 1.000 francos ouro ao sr. Gueiros (jornalista do rebanho de Calvino) ou ao sr. Benjamin M. para qualquer dos dois virem

provar a tarifa de indulgencias que o palrador da Ceia Calvinista attribue falsamente á Sta. Sé.

—Pois sim; a occasião é mesmo *de ouro* para os jornalecos anticlericaes abiscoitarem uma boa somma para azeite de suas lanternas. Animo e coragem! que não podem já excusar-se com *Dinheiro haja!* Deixem-se de balelas: queremos provas da tal tarifa ou tabella de direitos para indulgencias ou mesmo para absolvição de culpas no confissionario. O ouro amoedado é da lendaria Olinda; mas o que promette, não é lenda; é ouro de lei, pois parece que os pyratas hollandezes, aquelles cordeirinhos de Lutero e Calvino, não puderam roubar tudo aos catholicos, ainda ficou alguma coisa, até para desafiar aos calumniadores.

—Mas é que nós, a gente da liberdade, não queremos provas, o que queremos, é *reinar* em plena Republica e seguir por tudo os nossos antolhos. Os nossos pais e mestres nos ensinavam a calumniar e mentir repetindo-nos a toda hora, ao segredo da orelha, as palavras de Beaumarchais no *Barbeiro de Sevilha* e que tanto agradavam a Voltaire: *Calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose.* E ha muitos catholicos bobos, mesmo ecclesiasticos, que acreditam nossas calumnias. Que busca!

—Ao menos, porém, si fôrdes protestantes, deveis procurar-vos uma tão bella pechincha para os vossos ministros que têm caras metades e pequenos rebentos, querendo comer, e vestir-se e agazalhar-se, pois elles não hão de mamar das pedras e aposentar-se entre as nuvens, para que não aconteça o que na Inglaterra onde ao passo que «o alto clero protestante não se poupa para manter lautamente as mulheres e os filhos, o clero de segunda ordem que com suas mesquinhas rendas não póde mantel-os, propaga em todos os confins do reino familias de mendigos (G. Hoeninghatus O, O. t. II, p. 186.)

«No principado de Galles, Inglaterra, diz Wendeborn, ecclesiasticos fôram constrangidos a abrir tavernas, a vender cerveja e a divertir os seus parochianos, fazendo-os dançar ao som do violino.»

«O autor do livro *A policia de Londres*, escreve Niemeyer, faz a computação das mulheres publicas da capital e dos contornos e as eleva a 50.000: outros porém, as fazem ascender a um numero muito maior; e que a maior parte dellas sejam filhas de prégadores (ministros protestantes pobres,)

attestam-no muito escriptores e viajantes.

E não choram diluvios de lagrimas as suas ovelhas que a t: da hora estão infamando e mordendo os padres catholicos?

•••

A Sociedade Protectora dos Animaes teve nos dias passados muito a fazer em Paris e ficou-se calada e muda. O presidente Fallieres com o rei de Portugal fizeram uma caçada monstro, matando 625 animaes. Matar seres innocentes, cervos e gazellas que não fazem mal a ninguem... e si fizessem, seriam mais innocentes e angelicaes do que Ferrer, pois elles não têm liberdade nem responsabilidade no que fazem. Com tudo, a maçonaria, o socialismo, o *lanternismo* e todos os solidarios e conselheiros do incen diario de Barcelona ficaram tão quietinhos e ouviram a façanha monarchico-venatoria, com a mesma indifferença com que se ouvem os trabalhos de Hercules ou os contos da sogra.

•••

O Conselho ou Camara Municipal de Roma está tratando de canalizar o Tibre para que possam chegar ao cáes fluvial do porto romano vapores de maior tonelagem; vai muito bem esse projecto que nada tem que ver com o judaismo do *sindaco* e tem muito com o dinheiro dos catholicos contribuintes que o pagam. O tal Nathan que, de bengala na mão, vai com os engenheiros, marcando o leito definitivo do rio e desviando-o mais ou menos do eixo do *thalweg*, acaba de aconselhar *extra municipalmente* aos empregados da camara que, si têm dividas insolvaveis, se suicidem, isto, é se lancem no rio e se convertam em peixes, para luzirem como curiosidades na magna exposição que a Italia *una* está preparando para commemorar em 1911 um roubo peor que o *das sabinas*, o roubo da cidade santa ao Summo Pontifice.

O *Osservatore Romano*, sempre bem informado, conta-nos que, recebendo Nathan de Angelo Balvetti, empregado municipal, uma carta em que lhe recommendava sua familia, pois elle ia suicidar-se (como assim fez), o *angelical judeu* exclamou: «Si todos os empregados que estão endividados, imitassem o exemplo de Balvetti, poderiam os outros receber o ordenado que agora nos é impossivel pagar».

Oh palavras santas e moralizadoras do exemplar e espelho em que se miram todos os prefeitos e governadores sem religião e sem fé!

Os romanos cuidaram que o judeu com

sua administração timida e reservada teria o sufficiente, ao menos, para não dever aos funcionarios municipaes; mas, oh desgano cruel! ha dinheiro para festas anticleric:es, para judaismos e ferrerismos e não se paga aos que trabalham a bem do publico: isto que é ferrerismo, anticlericalismo e livre pensamento na ultima perfeição!

•••

—Molinella, provincia de Bologna, tem um *sindaco* ou prefeito socialista; mas o que lá não tem, é liberdade e respeito. O arcebispo de Ravenna, querendo visitar o cemiterio, achou as portas bem fechadas e o *sindaco* com os dentes tão birrados nos seus ferrolhos, que por nenhuma instancia dos catholicos quiz soltar os, assim como si se tratasse de lhe abrir os ferros da burra. Mas a justiça de Bologna não quiz saber das birras do socialismo, mandou abrir as portas do cemiterio: *item* mandou descansar na sombra da prisão *bem fechada* por seis dias a criança birrenta que rege os destinos de Molinella e que lhe *abrissem* os bolsos para pagar a multa de 240 liras

—Quando tivermos questão com socialistas, vamos, pois recorrer aos tribunaes da Bolonha, a *cidade do direito, a mãe da jurisprudencia*, sobretudo nos tempos saudosos em que era governada por um legado Pontificio.

•••

—Maximo Gorki, o mais intellectual entre os vulgarizadores da revolução e do anarchismo na Russia, em reunião geral e solemne dos mais exaltados revolucionarios, foi publicamente expulso dessa monstrosa associação que pretende annullar e destruir todas as sociedades.

—Assim paga o demonio aos que lhe servem!

—Assim, e peor pagou a Gapony que, segundo dizem, foi estrangulado por seus collegas como suspeito de traidor.

Quando Gorki expiou na prisão as excitações subversivas de que fôra accusado, quantos protestos, quanta solidariedade achou o homem até em muitos que dizem aborrecer o anarchismo: agora, porque elle teve um pouco de siso e não quiz engrossar as estupidas manifestações pró-Ferrer, o desconhecem, e ainda serão capazes de encommendar o á guarda do cão Cerbero. PHAGOCYTO

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ do Immaculado Coração de Maria